

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O ENSINO ESCOLAR

gtesee@grupos.com.br

Participantes/ instituições/ formação/ atuação

18 participantes – FIOCRUZ, Secretaria da Educação de PE, Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias/RJ, Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itaboraí/RJ, UDESC, UEL, UFBA, UFRJ, UFSC, UNIFRA (Santa Maria/RS), UNIJUI.

heterogeneidade do grupo formação: biólogos, farmacêutico, sociólogo, veterinário, psicólogo, letra

atuação: formação inicial e continuada de professores, ensino não-formal, ensino aprendizagem na educação básica, educação popular em saúde, educação em saúde em espaços formais e não formais.

A composição do GT pode constituir-se num relevante passo para o avanço nas reflexões acerca da importância da educação em saúde para o ensino de ciência contemporâneo. Vivemos num momento em que novas doenças se apresentam e antigas reaparecem deixando perplexa a comunidade, incluindo a científica, principalmente nos países em desenvolvimento. Grande parcela da população mundial ainda conta com abastecimento de água potável precário e falta de saneamento básico. Complementando, o quadro se torna particularmente desafiador quando se somam processos de acentuada desigualdade econômica e social, gerando miséria e fome.

Nesse cenário a educação em saúde, em especial nas escolas, é um instrumento importante para a formação de cidadãos críticos capazes de interferirem na realidade em que vivem. A educação em saúde pode contribuir para a construção de conhecimentos dos indivíduos e ajudá-los a intervir no meio em que vivem, a partir do momento em que considera os valores, crenças, hábitos, atitudes, percepções e opiniões dos indivíduos, isto é, o seu contexto social associado aos processos afetivos e cognitivos dos educandos envolvidos no processo.

Vários autores têm seguido essa linha de pensamento na história da educação em saúde e do ensino em ciências chamando atenção para o objetivo de todo o processo educativo que é a formação do estudante crítico e consciente, ou melhor, cidadão. Mostrando que a formação do cidadão é abrangente e sua realidade cotidiana deve ser considerada no processo ensino-aprendizagem (Freire, 1977; Briceño-Leon, 1996; Valla, 1998; Fonseca, 2000). Logo, se faz necessário repensar a formação do professor e do aluno no que diz respeito a conteúdos que contribuam para a reflexão da realidade social.

Nesse sentido, a contribuição de um grupo de trabalho de pesquisadores em educação em saúde voltados para o ensino de ciências tanto no âmbito formal quanto no não-formal, faz-se necessária para a reflexão acerca de como trabalhar questões emergentes, não incluídas no ensino, que colocam dilemas cotidianos decorrentes de uma realidade cada vez mais complexa. Cabe ressaltar ainda que essa é uma possibilidade inédita de produção acadêmica coletiva do GT- estabelecendo uma rede entre diversas instituições formadoras de educadores e de produção na área de educação em saúde, no sentido de contribuir para a identificação de questões e para a consolidação da temática nos

ENPECs trazendo aportes teóricos e vivenciais que ajudem os profissionais frente aos seus impasses cotidianos.

Neste contexto o **GT Educação em Saúde e o Ensino Escolar** discutiu questões fundamentais e de base sem as quais pensamos ser impossível avançar para além do que hoje se faz e julgamos insuficiente e contraproducente:

- ✓ Importância deste espaço de discussão, pois não há fóruns para discutir a natureza didática-pedagógica desta atividade.
- ✓ Ligação estreita Ensino de Ciências –Educação em Saúde: Ensino de Ciências contribuindo para alfabetização científica indispensável para Educação em Saúde.
- ✓ O que é educar em saúde ?
- ✓ O quanto compreensões simplistas e equivocadas se escondem por trás desta expressão e desta prática ?
- ✓ A educação em saúde desenvolvida atualmente na escola possui caráter adequado para este espaço ou é uma repetição do que se faz, muitas vezes equivocadamente no sistema de saúde ?
- ✓ Quais as semelhanças e diferenças que existem entre a educação em saúde praticada no sistema de saúde e aquela do sistema educacional ?
- ✓ Qual o papel da educação em ciências com relação a educação em saúde ?
- ✓ Como deve ser a formação do profissional que trabalha com a educação em saúde ?

PROPOSTA

1. criação de lista de discussão permanente do GT
2. criar página do GT
3. ABRAPEC crie link para páginas dos GTs.
4. Inclusão de temas (mesa redonda e conferências) relativos a Educação em Saúde no próximo ENPEC.

DEMANDAS

1. fomento de estudos sobre a natureza conceitual/epistemológica da educação em saúde.
2. Interação entre profissionais da área de Educação em Saúde, elaborando juntos projetos em espaços de educação formal e não formal.
3. Estudos sobre os aspectos afetivos e cognitivos dos sujeitos e sua relação com a Educação em Saúde.
4. Estudos sobre a história da Educação em Saúde no sistema Educacional Brasileiro.